



FERNANDO FRAZÃO/ARQUIVO AGENCIA BRASIL

Brasil já registrou mais de 26 mil casos de homicídios dolosos, ao longo de 2024

Pags. 16 e 17

ESTUDANTES DE SANTA MARIA DA VITÓRIA DESENVOLVEM SABONETE CICATRIZANTE PARA ANIMAIS A PARTIR DE BABOSA, MEL E AÇAFRÃO



Pag. 12

BANCO DO NORDESTE DOBRA INVESTIMENTOS NO CULTIVO DE BANANA EM BOM JESUS DA LAPA

Pag. 20

Servidores municipais aposentados de Vitória da Conquista têm dez dias úteis para apresentar defesa

Pag. 11

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielaconstamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Empreendedorismo

1 CURSOS DE CONFEITARIA AVANÇADA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

PMVC - WWW.PMVC.BA.GOV.BR

A partir desta segunda-feira (18), a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, em parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), abrirá as inscrições para o curso de Confeitaria Avançada. Ao todo, serão 20 vagas.

Para se inscrever, as interessadas deverão ir até a sede da secretaria, localizada na Avenida São Geraldo, nº 650, Recreio, das 8h30 às 11h30 ou das 14h30 às 16h, com a seguinte documentação: RG, CPF, comprovante escolar e/ou histórico escolar e comprovante de residência e comprovante de residência atualizado. As inscrições estão abertas de 18 a 21 de novembro.

Além disso, as mulheres precisam ter Ensino Fundamental ou equivalente e idade mínima de 18 anos. A capacitação começará em 28 de novembro com previsão de terminar em 12 de dezembro, totalizando uma carga horária de 40 horas. As aulas serão realizadas das 13h às 17h.

Confeitaria Avançada

Curso gratuito

28 de novembro a 12 de dezembro de 2024

Horário: 13h às 17h
Carga horária: 40 horas

20 vagas

Pré-requisitos:
Ensino fundamental ou equivalente concluído
Idade mínima: 18 anos

Inscrições:
De 18 a 21 de novembro de 2024

Local: Secretaria da Mulher
(Av. São Geraldo, 650, Recreio)
Horário: 8h30 às 11h30 | 14h30 às 16h

Documentos necessários:
RG, CPF, comprovante escolar e/ou histórico escolar e comprovante de residência atualizado.

SENAI


SECRETARIA MUNICIPAL DE
POLÍTICAS PARA MULHERES
PREFEITURA
VITÓRIA DA
CONQUISTA
GOVERNO PARA PESSOAS

Js.

TESTEMUNHOUM UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389


   
jornaldosudoeste

 jsudoestebahia

 jornaldosudoeste

 @JornaldoSudoestecanaljs

 www.jornaldosudoeste.com

 (77) 99872-5389

 @jornalsudoestebahia

Economia

2 ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS AUMENTA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

BRASIL 61 - WWW.BRASIL61.COM

O abate de bovinos subiu 14,8% no terceiro trimestre de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já em relação ao segundo trimestre deste ano, o aumento foi de 3,7%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já o abate de suínos apresentou elevação de 1,9% ante o mesmo período de 2023, enquanto o de frangos teve salto de 2,7%. Em relação ao segundo trimestre de 2024, o abate de suínos aumentou 2,4% e o de frangos registrou alta de 0,9%.

De acordo com o IBGE, no terceiro trimestre deste ano foram abatidas 10,33 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Já quanto aos suínos, no mesmo período foram abatidos 14,92 milhões de animais. Em relação ao frango, no terceiro trimestre de 2024 foram abatidas 1,62 bilhão de aves.

Ainda de acordo com o IBGE, no terceiro trimestre de 2024 a aquisição de leite cru chegou a 6,28 bilhões de litros. A quantidade representa uma redução de 0,6% em comparação ao volume registrado no mesmo período do ano passado e aumento de 7,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Rotas de integração: Nordeste ganha incentivo para produção de mel, leite, cacau, pescado e fruticultura.

O levantamento também mostra que a aquisição de peças de couro pelos curtumes registrou elevação de 15,1% frente ao terceiro trimestre de 2023 e alta de 2,6% ante o segundo trimestre deste ano.

Já em relação aos ovos de galinha, no terceiro trimestre de 2024 foram produzidos 1,18 bilhão de dúzias. O resultado representa um salto de 9%, na comparação com o mesmo período do ano anterior e alta de 2% em relação ao segundo trimestre deste ano.



FOTO: MARCELLO CAVALLI/AGÊNCIA BRASIL

Capacitação

3 CURSO DE OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS SERÁ REALIZADO NA UESB

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
VCA.ascom@uesb.edu.br

No período de 25 de novembro a 9 de dezembro será realizado o curso de operador de máquinas agrícolas. O curso tem o intuito de instruir e qualificar os operadores de máquinas agrícolas da Uesb e do município. Entende-se que o uso incorreto causa falhas operacionais e acidentes fatais e a qualificação dos operadores é, portanto, fundamental para garantir segurança, eficiência e conservação.

A programação do curso é composta por conhecimentos básicos sobre o trator agrícolas, normas de segurança, manobras de operação com o trator, acoplamento e regulagem e uso de implementos de preparo de solo. O público-alvo são profissionais da área de Agronomia e pessoas interessadas em trabalhar com máquinas agrícolas. As atividades serão realizadas no campus de Vitória da Conquista e as inscrições podem ser realizadas pelo formulário on-line.

O curso é realizado pelo projeto de Extensão do Departamento de Engenharia Agrícola e Solos (Deas), coordenado pelo professor Doalcey Rocha Chagas. Em caso de dúvidas, entre em contato com o Departamento pelo e-mail deas@uesb.edu.br ou pelo telefone (77) 3424-8650.

Sobre o Curso de Operador de Máquinas Agrícolas: A mecanização agrícola é essencial para agilizar e ampliar a produtividade no campo, com o trator como principal equipamento para tracionar e operar implementos. Assim, surge em 2017 a necessidade de qualificar os operadores de máquinas agrícolas da instituição e do município e, nos anos seguintes, o curso se expandiu para a participação de pessoas de outras regiões.



FOTO: DIVULGAÇÃO

CURSO DE OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS



O VERÃO ESTÁ CHEGANDO: DERMATOLOGISTA ALERTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A PELE NA ESTAÇÃO

GABRIELA ANDRADE
sistemas@mailingimprensa.com.br

Durante o verão, a pele está mais exposta a fatores como radiação solar intensa, calor, suor e umidade, o que exige cuidados específicos para mantê-la saudável e protegida.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de pele é o tipo mais constante no Brasil, correspondendo a 30% dos tumores malignos que são registrados anualmente. “O sol, através dos raios ultravioletas, leva a uma alteração no DNA celular, desencadeando o câncer, que chamamos de neoplasia”, conta o Dr. José Roberto Fraga Filho, dermatologista membro Titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Diretor Clínico do Instituto Fraga de Dermatologia.

O calor também leva a desidratação da pele deixando-a mais ressecadas e mais propícia a eczemas e infecções. De acordo com o Dr. Fraga, além de questões genéticas, a exposição ao sol de maneira prolongada, repetida e, é claro, sem a proteção adequada, ainda é o principal fator de câncer de pele.

Os tratamentos variam conforme o estágio e tipo de câncer, que vão desde cauterizações, aplicações de ácido, nitrogênio líquido, até cirurgia, bem mais frequente. Além disso, é preciso estar sempre atentos às pintas do nosso corpo: “Existe uma regra para suspeitarmos da pinta, que é a regra do ABCDE:

SAÚDE

- A- Assimetria;
- B- Bordas irregulares;
- C- Cores diferentes na mesma pinta;
- D- Diâmetro da pinta maior que 0,6 cm;
- E- Evolução, se a pinta está crescendo ou não”, ensina o especialista.

Para evitar futuros problemas, os cuidados são simples. Além do uso do protetor solar diariamente, mesmo em dias nublados e frios, o melhor método ainda é evitar a exposição em horários cujo raios ultravioletas estejam na sua maior intensidade, ou seja, das 10h da manhã até às 16h.

Manter a pele protegida no verão ajuda a prevenir danos como manchas, envelhecimento precoce e até câncer de pele. Além disso, cuidar da hidratação e usar os produtos certos contribuem para uma pele mais saudável e com aparência radiante.



anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920

Mulheres e pessoas abaixo de 60 anos vivem menos após infarto, mostra estudo

Resultados mostram que esses grupos têm um risco relativo mais alto de morte ao sofrer um ataque cardíaco e, portanto, maior perda de expectativa de vida em anos



FOTO: FREEPIK

GABRIELA CUPANI, DA AGÊNCIA EINSTEIN
www.agenciaeinstein.com.br

Mulheres perdem mais anos de vida após um infarto do que homens, mostra um estudo publicado no periódico científico *Circulation*, feito por pesquisadores do Instituto Karolinska, na Suécia. Segundo a pesquisa, um ataque cardíaco aos 50 pode encurtar a vida da mulher em até 11 anos, já um homem que infarta aos 80 pode viver apenas cinco meses a menos do que sua expectativa de vida.

Os autores chegaram ao resultado após analisar dados de cerca de 335 mil suecos que sofreram infarto no período de 1991 a 2022, a partir de um registro nacional chamado SWE-DEHEART. Eles foram separados em grupos de acordo com o

sexo e a idade (abaixo de 60 anos, entre 60 e 75 anos e acima de 75 anos). Os autores também compararam os participantes com mais de 1,5 milhão de pessoas que não tiveram problemas cardíacos. Uma análise estatística cruzou as informações considerando ainda fatores como renda, educação e comorbidades.

Os resultados mostram que pessoas com menos 60 anos e mulheres no geral têm um risco relativo mais alto de morte ao sofrer um ataque cardíaco e, portanto, maior perda de expectativa de vida em anos.

O infarto é uma consequência de várias condições que en-

volem doenças crônicas (diabetes, hipertensão e obesidade), estilo de vida (consumo de álcool, tabagismo, sedentarismo e sono de má qualidade) e aspectos pessoais e genéticos (como sexo, idade e antecedentes familiares). Ele afeta a expectativa de vida tanto pela presença dos fatores de risco em si quanto pelas sequelas que pode gerar, como insuficiência cardíaca e arritmias.

O fator da idade

Para a cardiologista Juliana Soares, do Hospital Israelita Albert Einstein, o estudo reforça o que as evidências mostram. “Sabe-se que um infarto em um paciente jovem tende a ser mais grave e, conseqüentemente, com maior impacto na mortalidade e expectativa de vida”, afirma.

Ela explica que isso acontece, em parte, porque pessoas com menos de 50 anos ainda não desenvolveram uma proteção conhecida como “circulação colateral”, que são pequenos vasos sanguíneos formados no coração para compensar a falta de irrigação causada por uma artéria entupida. Essa circulação auxiliar tende a se formar ao longo da vida em quem tem fatores de risco e aterosclerose – a formação de placas que entopem as artérias.

Além disso, infartos em pessoas mais novas também podem decorrer de condições genéticas, como a miocardiopatia hipertrófica, e do uso e abuso de substâncias como a cocaína, o que também impacta negativamente o prognóstico.

Segundo a especialista, atualmente os números sugerem um aumento de problemas cardíacos em jovens em relação a décadas passadas devido, principalmente, a questões como má alimentação, sedentarismo e estresse. “Os jovens não estão imunes a um infarto, mas muitos ainda pensam que essa é uma doença de pessoas mais velhas”, diz Soares. Por isso, manter os fatores de risco sob controle pode atenuar esse impacto na mortalidade.

Particularidades femininas

Nas mulheres – principalmente as mais novas – costuma haver uma sucessão de erros na cadeia de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares agudas. Isso acontece porque elas têm com maior frequência fatores de risco como estresse, depressão, doenças autoimunes (como lúpus e artrite reumatoide, que são mais frequentes no sexo feminino) e ainda podem sofrer com sequelas de tratamentos para condições como o câncer de mama.

Além disso, as mulheres não costumam apresentar os sintomas clássicos de um infarto, a exemplo da dor no peito. Nelas, as manifestações incluem cansaço, falta de ar e uma dor de difícil caracterização, o que pode retardar o diagnóstico e o tratamento adequado, agravando o quadro.

Muitas vezes, os próprios profissionais de saúde podem acabar ignorando os sintomas e subdiagnosticando determinadas comorbidades e mulheres, deixando de prescrever o tratamento adequado. Isso contribui para aumento de mortalidade e queda de expectativa de vida entre elas.

“De um modo geral, as mulheres têm menos acesso a exames de rotina do coração que permitiriam diagnosticar e tratar fatores de risco como diabetes, colesterol alto e hipertensão arterial. Esses problemas ficam, então, escondidos por décadas, até que desembocam em uma síndrome coronariana aguda, o infarto”, analisa a cardiologista. “Naquelas em situação de vulnerabilidade social, isso é ainda mais intenso.”

De fato, as condições socioeconômicas fazem toda a diferença nos desfechos das doenças cardíacas agudas. “Isso significa ter mais acesso ao tratamento de condições crônicas de saúde, a uma boa alimentação, maior conscientização sobre benefícios da atividade física, mais atenção acerca de sintomas e maior acesso a serviços de saúde, tanto para o controle dos fatores de risco quanto para o manejo de condições graves”, explica a Juliana Soares.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Dói colocar o DIU? 10 coisas que você precisa saber sobre o método

Dispositivo é seguro e fácil de ser inserido, mas vale conversar com seu médico sobre formas de aliviar o desconforto; conheça indicações e cuidados necessários

GABRIELA CUPANI, DA AGÊNCIA EINSTEIN
www.agenciaeinstein.com.br

FOTO: FREEPIK

O dispositivo intrauterino (DIU) é extremamente seguro e eficaz, tem algumas vantagens sobre outros métodos, como as pílulas, e ainda permite que a mulher passe vários anos sem se preocupar com a contracepção. No entanto, muitas acabam descartando essa opção por medo de sentir dor durante a colocação.

O procedimento para inserir o dispositivo é rápido, mas envolve um grau de desconforto que varia muito de mulher para mulher, pois depende da tolerância, de experiências prévias, expectativas e até de condições de saúde mental, como ansiedade e depressão. “Mas a grande maioria consegue suportar as cólicas”, diz a ginecologista e obstetra Rita Sanchez, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Por outro lado, um estudo feito num hospital britânico com 284 mulheres que passaram pelo procedimento com anestesia local mostrou a diferença de percepção entre elas e os médicos: 42% das pacientes reportaram um leve desconforto e 41% consideraram o processo desconfortável; já entre os profissionais de saúde, esses números foram, respectivamente, de 56% e 33%.

O assunto vem ganhando tanta importância que, em agosto de 2024, o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos atualizou suas diretrizes, enfatizando a recomendação para que médicos conversem com suas pacientes sobre opções para mitigar a dor e o incômodo.

Se você está em busca de mais informações sobre o método, confira as respostas para algumas das principais dúvidas acerca do tema.

1. Como funciona o DIU?

O DIU é um pequeno objeto de plástico em formato de T, com fios na ponta principal. Ao ser inserido no útero, se acomoda na parede do órgão com suas hastes na entrada das trompas, liberando substâncias que impedem a gravidez.

Há dois tipos: não hormonal e hormonal. O primeiro é feito de cobre, material que torna o ambiente hostil para os espermatozoides, e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Já os hormonais contêm progesterona, que altera as condições do útero, impedindo a fecundação. Além disso, o próprio formato dificulta a fertilização do óvulo. Dependendo do modelo, duram entre cinco e 10 anos.

2. Como ele é colocado?

O procedimento pode ser feito em consultório. Com ajuda do espécuro (também conhecido como “bico de pato”), o médico afasta as paredes da vagina. Depois, usa uma espécie de pinça para alinhar e segurar o colo do útero, que é ligeiramente curvo. Essa etapa garante que o DIU será instalado corretamente.

Em seguida, com auxílio de uma sonda, ele mede o tamanho do útero, do colo até o topo. Finalmente, o DIU é inserido por meio de um aplicador. Os fios são cortados de forma que fique uma pontinha sobressalente, que será usada na hora da



retirada – isso também só pode ser feito por um médico. O procedimento dura cerca de 30 minutos.

3. Por que dói?

Embora o desconforto seja considerado tolerável, pode causar fortes cólicas e até tontura em alguns casos. Uma pesquisa mostra que mulheres que tiveram parto vaginal sentem menos dor, enquanto as que nunca tiveram filhos sofrem mais.

Mulheres que têm o canal cervical um pouco mais fechado também podem sentir mais incômodo. Nesses casos, é possível internar a paciente e fazer com sedação: demora cerca de uma hora e a mulher recebe alta do hospital no mesmo dia. “Uma avaliação ginecológica prévia pode ajudar na decisão sobre fazer em consultório ou em hospital com anestesia”, diz Rita Sanchez.

4. Há formas de facilitar a colocação?

Recomenda-se fazer o procedimento durante o ciclo menstrual, no terceiro ou quarto dia, momento em que o canal vaginal e o colo do útero estão mais abertos. Isso também garante que a paciente não está grávida.

É possível tomar um comprimido analgésico no dia ou um anti-inflamatório uma hora antes da colocação, sempre conforme orientação médica. Alguns profissionais utilizam anestésicos em spray ou por infiltração no colo do útero.

5. Além de contraceptivo, o DIU tem outras indicações?

O DIU hormonal reduz bastante o sangramento e, em algumas mulheres, chega a suspender totalmente a menstruação. “Por isso, pode ser indicado nos casos em que o fluxo é muito intenso, chegando a provocar anemia”, diz Rita Sanchez.

Esse tipo também pode ser ideal para mulheres na menopausa que fazem terapia de reposição hormonal, pois ajuda a proteger o endométrio da ação dos hormônios. Além disso, pode beneficiar quem tem endometriose.

Já o de cobre só tem a função de evitar a gravidez e pode até aumentar um pouco o fluxo menstrual. Vale lembrar que o DIU não protege contra infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV. Por isso, o uso do preservativo continua essencial.

6. Adolescentes podem usar?

Mulheres que nunca engravidaram podem usar o DIU, mas é importante uma avaliação por meio de ultrassom para saber o modelo ideal.

7. Por que algumas mulheres engravidam com o dispositivo?

O DIU tem eficácia de 99%. “A maioria das falhas ocorre por mal posicionamento, mas visitas periódicas ao ginecologista e avaliação da posição com ultrassom reduzem esse risco”, afirma Sanchez.

8. Há quem não tolere o dispositivo?

Em alguns casos, o DIU hormonal pode provocar um pouco de inchaço e leve ganho de peso. “Isso varia de cada paciente, dependendo do seu perfil hormonal. Mas isso não costuma ocorrer muito, pois a liberação de progesterona é local”, explica a médica. Há raros casos de expulsão do DIU durante uma menstruação com alto fluxo.

9. Quais as contraindicações?

Mulheres com quadro de infecção e grávidas não podem colocar o dispositivo. Quem tem histórico de câncer de mama também não deve usar DIU hormonal.

10. É difícil engravidar depois?

Após a retirada e passado um ciclo menstrual, é possível engravidar normalmente.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

ARTIGO



Amanda Silveira

COMUNIQUESEAMANDA@GMAIL.COM

MEU MENINO PRIMEIRO E COMO É ESTRANHO SE VER REFLETIDO

Meu menino primeiro está crescendo e, embora seja tudo que mais queiramos na vida, vê-los crescendo e dependendo menos de nós, é também um bom soco na boca do estômago.

O meu bebezinho agora discute comigo sobre música, política e religião... Ele questiona a existência de Deus e afirma que caráter vem de nós mesmos e não da iminência de punição - divina ou judicial. Ele fala de preconceito como algo muito distante dele, mas real. E, algumas vezes, me cobra posturas menos preconceituosas. Ele cobra isso de mim! Eu que o ensinei a ser livre!

Discute a qualidade da guitarra do Slash diante da grandeza de Jimmi Hendrix... (Isso já passou, porque agora tem Yes, King Crimson... Tanta coisa que eu não conheço!) Debocha da minha queda por Jorge e Matheus e acha minhas divas da MPB umas chatas, que cantam música de velho... Mas, Beatles não! "Mãe, a música dos Beatles é eterna!" Ora, vejam só!

Meu menino tece críticas à direita e à esquerda e conclui que não existe mais nem uma nem outra. Ele lê a biografia do Marighella, Thomas Mann e Nietzsche. Meu menino fez já 20 anos e está descrente da política brasileira. Mas ele quer votar... Ah, quer! Ele tem planos... Ele tem dentro de si a revolução.

Meu menino sente a minha falta. Reclama que estou sempre com o nosso número 2 no celular. Ele questiona tudo que amo, que ouço, que penso! Me indica livros, músicas! Mas, em todo o tempo fica óbvia a minha personalidade na dele. O querer saber. O ousar discutir. A coragem de não se esconder! De expor suas ideias! Com o upgrade de que ele é muito, mas muito mais inteligente que eu! Ah, ele é!

Meu menino será um sofredor como eu! Alguém que se estraçalha pelo que pensa, mas não se cala.

Meu menino, o mundo inteiro está a seus pés! Siga!

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

Instagram: @jornaldosudoeste X: @jornaldosudoestebahia

Js.

Servidores municipais aposentados de Vitória da Conquista têm dez dias úteis para apresentar defesa

Foto: Divulgação



PMVC - WWW.PMVC.BA.GOV.BR

O prazo para apresentação de defesa por parte dos servidores municipais de Vitória da Conquista, convocados pelas portarias nº 339 e 340, publicadas no Diário Oficial do Município (DOM), da última sexta-feira (14), já começa a contar a partir desta segunda-feira (18). Eles deverão protocolar a manifestação e os documentos no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, a partir da notificação pessoal, na Coordenação Municipal de Gestão de Pessoas da Semgi, localizada na Praça Joaquim Correia, nº 55, Centro, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Após a análise das notificações, a Semgi expedirá a decisão, que será publicada no Diário Oficial do Município. E o servidor aposentado terá o prazo de mais 10 (dez) dias úteis, a partir do dia útil seguinte à data da publicação, para recorrer da decisão. O recurso deverá ser dirigido à prefeita municipal e protocolado na Coordenação de Gestão de Pessoas.

A não apresentação de manifestação e documentos, no prazo indicado, não suspenderá o processo administrativo de rompimento do vínculo de trabalho, já que se trata de um imperativo constitucional e legal.

A medida se dá em cumprimento à determinação contida na Constituição Federal e na Lei do Regime Jurídico dos Servidores Municipais, face à decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF), nos termos do Tema nº 1.150, proferido em setembro de 2022. O processo, que teve início em 2023, abrange diversas áreas e secretarias do município. Os servidores aposentados exercerão suas funções até 31 de dezembro deste ano.

ESTUDANTES DE SANTA MARIA DA VITÓRIA DESENVOLVEM SABONETE CICATRIZANTE PARA ANIMAIS A PARTIR DE BABOSA, MEL E AÇAFRÃO

MILENA MONTEIRO - ASCOM/SECTI



ASCOM SECTI
ascom@secti.ba.gov.br

Cuidar da saúde e do bem-estar dos equídeos, como cavalos, jumentos e burros, é fundamental para fortalecer a pecuária na Bahia, onde o rebanho da espécie ultrapassa meio milhão de animais, segundo dados da Agência Estadual de Defesa Agropecuária. Pensando em contribuir para a saúde animal da sua região, as estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia Do Rio Corrente, de Santa Maria da Vitória, Emily Hana e Ana Clara Pereira, sob orientação de Eugênia de Queirós, desenvolveram sabonete sustentável e de baixo custo à base de babosa, mel e açafrão para auxiliar no tratamento de feridas desses bichos.

A jovem cientista Emily conta que o projeto teve início quando ela e sua parceira perceberam a carência de produtos naturais voltados ao cuidado de equídeos. “A ideia surgiu da necessidade de oferecer uma alternativa natural e eficaz para o tratamento de ferimentos e cuidados com a pele dos animais, especialmente equídeos. Observamos que, embora o mercado de produtos veterinários seja diversificado, existe uma lacuna no que diz respeito ao uso de ingredientes naturais e seguros para a saúde animal. A combinação entre babosa, mel e açafrão foi escolhida por suas propriedades curativas e cicatrizantes comprovadas”.

De acordo com Ana Clara, o produto, batizado de CicatrizAção, possui propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes devido aos ingredientes naturais, o que auxilia no processo de cura dos animais. “O sabonete CicatrizAção é mais indicado para animais com pele sensível, feridas superficiais, escoriações ou peles que necessitam de cuidados pós-trauma. Isso inclui equídeos e outros animais que possam sofrer lesões ou irritações na pele. A combinação de babosa, mel e açafrão é ideal para promover a regeneração celular e aliviar condições de pele irritada ou machucada”, explica.

Os testes realizados com um grupo de voluntários, proprietários de equinos, demonstraram índices promissores de cura. “Os resultados obtidos mostraram que o sabonete CicatrizAção foi eficaz na promoção da cicatrização de ferimentos superficiais e escoriações, sem causar reações adversas nos animais. A validação veterinária indicou que o produto é seguro para uso animal, com boa aceitação e resultados positivos na regeneração da pele”, destaca Emily.

A equipe, que tem apoio da Secretaria da Educação e de veterinários, projeta próximos passos. “Queremos ampliar os testes e a produção para garantir a consistência do produto e a sua eficácia. Também estamos trabalhando para obter certificações de segurança e qualidade, além de registrar o produto junto aos órgãos competentes. A expectativa é expandir o uso para diferentes tipos de animais e, eventualmente, buscar parcerias com clínicas veterinárias e pet shops”, afirma Ana.

Bahia Faz Ciência

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações podem ser feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.

O MÊS MUDOU,
**A PREVENÇÃO
CONTINUA!**

**NOVEMBRO
AZUL**





Isidoros Karderinis

ISIDOROS KARDERINIS NASCEU EM ATENAS EM 1967. É JORNALISTA, CORRESPONDENTE DA IMPRENSA ESTRANGEIRA CREDENCIADO JUNTO DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA GRÉCIA, ALÉM DE ECONOMISTA, ROMANCISTA E POETA. OS SEUS ARTIGOS FORAM PUBLICADOS EM JORNAIS, REVISTAS E SITES DE MUITOS PAÍSES DO MUNDO. FACEBOOK: KARDERINIS ISIDOROS

CHINA-ÁFRICA: UMA RELAÇÃO DINÂMICA

A China, desde o início do 21º século até agora, tem tido sucesso e subiu para o segundo lugar na economia mundial, a seguir aos EUA. Assim, reivindica agora influência diplomática e económica global, competindo com as outras grandes potências no comércio e no investimento, especialmente em África.

Já África é uma vasta área geográfica do planeta, é o terceiro maior continente do mundo em termos de área e o segundo em população (estimada aproximadamente para 2024 em 1,5 mil milhões de habitantes). Tem uma área de cerca de 30,2 milhões de quilómetros quadrados juntamente com as ilhas vizinhas e ocupa 6% da superfície total da Terra e 20,4% da área total do território.

É também rica em recursos naturais (petróleo, gás natural, urânio, lítio, cobalto, diamantes, ouro, cobre, etc.) e por isso tem um grande interesse económico. A República Democrática do Congo, por exemplo, é responsável por cerca de 70% da produção mundial de cobalto.

As relações da China com os Estados africanos não são, obviamente, novas. Datam da década de 1950, e concretamente de 1955, quando se realizou a Conferência de Bandung, na qual os 29 países africanos e asiáticos participantes adoptaram os “Cinco Princípios para a Coexistência Pacífica”, com os quais a China tinha inicialmente acordado com a Índia em 1954. Estes são : respeito mútuo pela soberania e integridade territorial, não agressão mútua, não interferência mútua nos assuntos internos de cada um, igualdade e benefício mútuo e coexistência pacífica.

Nessa altura, a China assinou acordos comerciais estatais com Estados africanos, como a Argélia ou o Sudão. Também no final de 1963, o então primeiro-ministro da China, Chu En-lai, número dois depois de Mao Tsé-Tung, fez uma viagem a dez Estados africanos em dois meses. Desde então, a presença da China em África tem sido cada vez mais intensa.

Os interesses da China no continente africano centram-se na economia, na política, na segurança e na cultura. África é importante para a China principalmente como uma enorme fonte de recursos para sustentar a sua crescente base industrial, bem como uma fonte de segurança energética. Ao mesmo tempo, a China vê África como um destino importante para os seus produtos manufacturados de baixo custo.

África desempenha também um papel importante nas organizações multilaterais internacionais e especialmente nas organizações onde cada país membro tem um voto. Assim, a China está a tentar cortejar os governos africanos, de forma a angariar apoio para as suas políticas na cena internacional.

Desde 2002, de facto, o Fórum de Cooperação China-África (FOCAC) está plenamente operacional, cujos membros são 53 países africanos (ou seja, todos plenamente reconhecidos, excepto o Reino de Eswatini, que tem relações diplomáticas com Taiwan), e que opera em três níveis, sendo o superior o nível ministerial. É também realizado de três em três anos, alternando entre um país africano e a China. A mais recente Conferência do FOCAC foi realizada em Pequim, de 4 a 6 de setembro de 2024.

Nesta 9ª Conferência, o Presidente chinês Xi Jinping comprometeu-se a fornecer a África 360 mil milhões de yuans (50,7 mil milhões de dólares) em apoio financeiro durante os próximos três anos, ao mesmo tempo que prometeu que o seu governo ajudaria a criar pelo menos 1 milhão de empregos no continente.

O FOCAC, criado em 2000, é o principal mecanismo de coordenação multilateral entre os países africanos e a China e baseia-se nas declarações sobre os princípios da coexistência pacífica. O FOCAC é o principal canal através do qual a China fornece recursos aos países africanos. Através do FOCAC, a China presta ajuda sob a forma de cancelamento de dívidas – em 2003, eliminou 750 milhões de dólares a um total de 31 países africanos – sub-

ARTIGO

venções, empréstimos em condições favoráveis e empréstimos sem juros.

Pequim é, por isso, o primeiro credor e um dos principais financiadores de muitos projectos de infra-estruturas. O financiamento chinês foi canalizado para a construção de estradas e caminhos-de-ferro - recentemente, as redes ferroviárias Adis Abeba-Djibuti e Mombaça-Nairobi, no Quênia, foram entregues a governos locais - portos e centrais eléctricas de produção de electricidade em todo o continente (por exemplo, na Nigéria, no Gana e no Gabão).

Afinal, mais de 3.000 empresas chinesas estão presentes nas cidades africanas, das quais mais de 70% são empresas privadas, constituindo o sustentáculo do investimento chinês em África.

De 2017 a 2022, o investimento directo estrangeiro (IDE) da China em África atingiu 74 mil milhões de yuans (10,14 mil milhões de dólares), representando 18% do investimento directo estrangeiro global em África e a par da Europa e dos EUA.

Pequim é o principal parceiro comercial do continente africano. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), quase um quarto das exportações africanas vão para a China, sobretudo minerais e metais, e cerca de 16% das importações provêm dela. O comércio da China com os países africanos atingiu o seu pico em 2023, com 282 mil milhões de dólares.

Ao mesmo tempo, como relata o Global Times, os turistas da China visitaram vários destinos africanos em 2024, incluindo o Quênia, a Tanzânia e Marrocos. De facto, de acordo com esta publicação, o Quênia anunciou 1,1 mil milhões de dólares em receitas provenientes de atividades turísticas semelhantes só no primeiro semestre de 2024.

Além disso, a China está em concorrência feroz e aberta com o Ocidente, principalmente com os Estados Unidos, em África, com as duas superpotências a tentarem aumentar a sua influência política no continente e o seu acesso aos seus recursos naturais.

A campanha de penetração da China em África assume um peso adicional para o regime chinês, uma vez que reivindica a liderança no chamado "Sul Global", que ganhou um impulso tal que indica implicitamente o rearranjo do poder global entre um mundo velho e um mundo em ascensão.

Para terminar, gostaria de sublinhar que o princípio declarado de não ingerência nos assuntos internos de outros Estados não deve ser contornado pela China em circunstância alguma. O futuro de África, que foi brutalmente torturada pelo colonialismo europeu - mais explorada em termos dos seus recursos naturais e da sua população - deve ser determinado pelos africanos, e não ditado por quaisquer potências estrangeiras que possam procurar explorar os seus recursos e os seus pontos problemáticos para seu benefício.

**ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTAS, FOTOS
EVÍDEOS PARA
REDAÇÃO!**

Js

**CHAMA
NO
ZAP**

Fale conosco

 (77) 99872-5389

BRASIL JÁ REGISTROU MAIS DE 26 MIL CASOS DE HOMICÍDIOS DOLOSOS, AO LONGO DE 2024

Bahia é o estado que teve o maior número de casos, 3.048. A unidade da federação tem uma taxa de 27,37 homicídios a cada 100 mil habitantes

BRASIL 61 - WWW.BRASIL61.COM

FERNANDO FRAZÃO/ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL



Ao longo de 2024, o Brasil já registrou 26.591 homicídios dolosos – quando há intenção de matar. De acordo com dados do governo federal, o número de vítimas desse tipo de crime chega a 97 por dia.

Bahia é o Estado que registrou até agora o maior número de casos, 3.048. A unidade da federação tem uma taxa de 27,37 homicídios a cada 100 mil habitantes. Na sequência, aparece Pernambuco, com 2.474 vítimas e uma taxa de 34,58 casos a cada 100 mil habitantes.

Em terceiro lugar no ranking está o Ceará, com 2.381 casos. Nesse tipo de crime, o Estado tem uma taxa de 34,38 casos a cada 100 mil habitantes. Por outro lado, as unidades da federação com menores índices de homicídios dolosos são Roraima, com 83; Acre, com 111; e Distrito Federal, com 151.

Os números são apresentados em meio aos debates entre os governadores dos Estados e o governo federal sobre ações que possam melhorar a segurança pública no país. O governo federal até propôs uma PEC com algumas mudanças na área. No entanto, os governantes estaduais acharam a proposta rasa e cobraram medidas mais profundas para minimizar os problemas relacionados à violência. Alguns deles, como Ronaldo Caiado, de Goiás, pede mais autonomia dos Estados em relação à elaboração de leis penais.

Confira o número de casos por Estado e seus respectivos governadores:

AC (111) - Gladson Cameli (PP)
AL (749) - Paulo Dantas (MDB)
AM (797) - Wilson Miranda (UNIÃO)
AP (164) - Clécio Luis (SOLIDARIEDADE)

JUSTIÇA

BA (3.048) - Jerônimo Rodrigues (PT)
CE (3.281) - Elmano de Freitas (PT)
DF (151) - Ibaneis Rocha (MDB)
ES (600) - Renato Casagrande (PSB)
GO (658) - Ronaldo Caiado (UNIÃO)
MA (1.392) - Carlos Brandão (PSB)
MG (2.076) - Romeu Zema (NOVO)
MS (264) - Eduardo Riedel (PSDB)
MT (661) - Mauro Mendes (UNIÃO)
PA (1.874) - Helder Barbalho (MDB)
PB (718) - João Azevedo (PSB)
PE (2.474) - Raquel Lyra (PSDB)
PI (411) - Rafael Fonteles (PT)
PR (1.191) - Ratinho Jr. (PSD)
RJ (2.355) - Cláudio Castro (PL)
RN (467) - Fátima Bezerra (PT)
RO (313) - Marcos Rocha (UNIÃO)
RR (83) - Antonio Denarium (PP)
RS (1.051) - Eduardo Leite (PSDB)
SC (382) - Jorginho Melo (PL)
SE (258) - Fábio Mitidieri (PSD)
SP (1.769) - Tarcísio de Freitas (REPUBLICANOS)
TO (193) - Wanderlei Barbosa (REPUBLICANOS)

Latrocínio

Em relação ao latrocínio – que é o roubo seguido de morte – o Brasil registou, em 2024, 673 casos, com uma média de duas vítimas por dia. Nesse tipo de crime, quem lidera o ranking é o Estado de São Paulo, com 135 latrocínios ao longo do ano, com uma taxa de 0,39 casos a cada 100 mil habitantes.

Fundo Nacional de Segurança Pública acumula caixa de R\$ 2,9 bilhões, entre 2019 e 2023.

Em seguida aparece o Rio de Janeiro, com 64 casos registrados e uma taxa de 0,50 latrocínios cada 100 mil habitantes. Pernambuco, por sua vez, aparece em terceiro lugar, com 57 casos em 2024, além de registrar uma taxa de 0,80 a cada 100 mil habitantes.

Os Estados com menos casos são Acre, com 1; Alagoas, com 2; e Amapá e Distrito Federal, com 4, cada.

Segurança: guarda civil municipal não está presente em 76,67% dos municípios.

Segurança pública: governadores defendem autonomia para legislar sobre matéria penal.

Estupro

Quanto aos casos de estupro, o Brasil já registrou 58.776, ao longo deste ano. A média diária é de 215 casos. São Paulo também apresenta o maior número entre os estados: 11.975, com uma taxa de 34,37 estupros a cada 100 mil habitantes.

O Paraná surge em segundo lugar, com 5.311 casos, uma taxa de 59,89 casos a cada 100 mil habitantes. O Rio de Janeiro, por sua vez, configura em terceiro, com 4.409 estupros e uma taxa de 34,14 a cada 100 mil habitantes.

Já os que registram os menores números são Roraima, com 434 casos; Acre, com 476; e Amapá, com 479.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

Como fortalecer sua marca para alavancar suas vendas?

Para o estrategista em marketing, Jaime Bouquard, o aumento das vendas depende muito mais de estratégias de fortalecimento do que de períodos específicos

AMANDA SILVEIRA
comuniqueseamanda@gmail.com

O estrategista de marketing, Jaime Bouquard, bate na tecla do fortalecimento de uma marca para que ela alcance o sucesso. Foi-se o tempo em que ter uma empresa funcionando e apostar em grandes promoções era suficiente para alavancar as vendas. **“Para fortalecer uma marca é necessário identificar seus pontos fortes e diferenciais competitivos e através disso, entender, de forma estratégica, em quais lugares a marca não pode deixar de estar. É através disso que desenvolvemos uma comunicação que encontre as pessoas ideais, que buscam este produto ou serviço em determinado momento”, explica ele.**

E o que é uma marca? Para o profissional são elementos únicos e exclusivos, verbais e não verbais e visuais, que servem para identificar e posicionar uma categoria de serviços ou produtos, tornando-a única. Algo importante para Jaime é encontrar os canais certos para focar a comunicação. Por exemplo, para profissionais de modo geral, a assessoria de imprensa pode ser algo bem interessante, a fim de atestar autoridade, não deixando de estar nos canais de mídias sociais, com frequência. Já no caso de clínicas, é crucial que o Google entre em ação com informações claras e bem escritas, com blogs e localização, para que facilite que o paciente, ao pesquisar a encontre. Outro ponto importante aqui são as avaliações. **“É muito importante para as clínicas que haja boas avaliações. E esse olhar, essa estratégia passa pelo assessor de marketing que atende essa conta”, destaca ele.**

Fortalecimento de marca tem relação direta com análise de métricas. Os dados são essenciais e estes podem ser retirados tanto de redes sociais como de vendas. De acordo com Jaime, se você está tendo uma queda muito grande no número de seguidores ou uma queda de vendas não compatível com o mercado, é interessante que você reavalie a sua comunicação, porque nesse ponto você vai identificar que as pessoas não estão conseguindo entender claramente o que você faz. E aí um plano de ação é necessário para que você consiga voltar novamente aos trilhos e ao crescimento.



E como manter essa marca em evidência? O estrategista aposta que nem sempre surfar na onda de grandes promoções é um bom caminho. Em relação às promoções aleatórias, ele se coloca um pouco contra a estratégia de muitas delas durante o ano. Para ele, toda vez que uma marca faz uma promoção, ela automaticamente coloca a marca também em liquidação. Como se ela demonstrasse que a marca não vale tanto quanto ela gostaria de cobrar. Nesse sentido, Jaime recomenda cautela e foco em momentos em que realmente haja necessidade dessa promoção. **“No caso da Black Friday, por exemplo, pode ser um momento excelente de se fazer uma promoção para não perder uma vantagem competitiva, visto que todos os concorrentes estarão fazendo. Mas se sua marca não precisa dessa Black Friday, você também não precisa ‘surf’ nessa onda porque**



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

está todo mundo fazendo e pode guardar suas fichas para outra ocasião”, aconselha.

Já em relação ao Natal e ao Réveillon, o profissional não considera datas interessantes para promoção. Segundo ele, são datas em que é necessário trazer novidades em produtos, fazer uma comunicação mais assertiva. Já no mês de janeiro, onde há uma queda comum nas vendas, pode sim ser, para ele, um bom momento para uma liquidação bem elaborada. “Através do planejamento, você consegue ver datas comemorativas importantes, se planejar antecipadamente e fazer boas vendas no momento certo”, afirma.

Estar atento a datas, temas e causas sociais também pode ajudar no fortalecimento da marca e

aumento de vendas, mas é a continuidade e uma distribuição assertiva do orçamento de marketing o principal caminho, para Jaime Bouquard. “**O que acontece muitas vezes é que as marcas acabam gastando uma parte muito grande do orçamento delas com um plano específico, como, por exemplo, 90% de investimento em tráfego pago e 10% com o do profissional da área. Só que ela precisa lembrar que, se o concorrente dela está fazendo essa mesma coisa, ela não tem uma vantagem competitiva. Então é interessante que você consiga distribuir esse orçamento, às vezes outras mídias, que podem ser um outdoor, campanhas em rádio, podcasts, televisão, entre outras mídias. É importante que você tenha um olhar bem atento para tudo que está rolando no seu mercado”, conclui.**



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA

Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA

Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA

Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

ECONOMIA

BANCO DO NORDESTE DOBRA INVESTIMENTOS NO CULTIVO DE BANANA EM BOM JESUS DA LAPA

IMPRESA BANCO DO NORDESTE
imprensa@bnb.com.br

O município de Bom Jesus da Lapa, no Oeste baiano, é considerado o maior produtor de banana do Brasil e os investimentos do Banco do Nordeste (BNB) no cultivo da fruta, entre janeiro e setembro de 2024, dobraram em comparação ao mesmo período do ano passado. Somente no município, as aplicações do BNB alcançaram R\$ 16,6 milhões enquanto no mesmo período de 2023 foram registrados R\$ 8,6 milhões.

Há quase dez anos, o município se tornou uma referência no plantio da fruta desde a implantação do Perímetro Irrigado Formoso, o segundo maior no Estado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a atividade agrícola se tornou a segunda em geração de empregos e renda na região, atrás somente do turismo religioso que movimenta as áreas de comércio e serviços, especialmente nos meses de romarias.

Segundo o superintendente estadual do Banco do Nordeste na Bahia, Pedro Lima Neto, a produção agrícola representa uma parcela importante para a o agronegócio baiano, com alto grau de tecnologia aplicada. “Investimos na fruticultura irrigada baiana até setembro de 2024 quase R\$ 350 milhões. Somente com o cultivo de banana, foram R\$ 57 milhões, com maior destaque para Bom Jesus da Lapa. O incremento das contratações com o setor é reflexo do alto grau de inovação aplicado nos plantios, especialmente aqueles localizados nas regiões dos perímetros irrigados, como é o caso de Formoso”, destacou o superintendente.

Um exemplo de sucesso na região é o caso do produtor rural Felipe Machado, que recebeu um financiamento para imple-



Produção de banana

mentar novas tecnologias, adquirir máquinas e equipamentos, além de otimizar a produção. De acordo com o empresário, a atuação do Banco é fundamental para o fomento da economia local. “O BNB é o principal Banco a atuar no Perímetro Irrigado Formoso, contribuindo para a consolidação de Bom Jesus da Lapa como maior município produtor de banana do Brasil. Tenho uma satisfação muito grande em ser cliente do Banco e saber que posso acessar as linhas de crédito do FNE, que oferecem as condições necessárias para aumentar ainda mais a nossa competitividade”, destacou Felipe, cliente do BNB desde 2008.

Atualmente, o Perímetro Irrigado Formoso conta com mais de 12 mil hectares plantados, o que resulta em uma produção anual de 180 mil toneladas de banana. Essa produção em grande escala garante cerca de 22 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo com cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) da cidade. Segundo dados do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as maiores áreas cultivadas com fruticultura no Brasil estão no Nordeste, sendo a banana a principal fruta na área de atuação do BNB.

A produção de banana também se destaca no município de Valença, no baixo sul do Estado, e no Recôncavo baiano. Até setembro de 2024, foram quase R\$ 12 milhões investidos no cultivo de banana na região de Valença e R\$ 6,3 milhões na região de Santo Antônio de Jesus, com destaque para a cidade de Tancredo Neves.



Crédito: Divulgação



Jornaldosudoeste